

MOÇÃO N. 106/2022

Autoria: Vereadora Francisca Ilmarli Teixeira.

CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Aprovado em un discussão e votação
na Sessão **ORDINÁRIA**
de 29 NOV. 2022
Mesa Diretora

Assunto: CONGRATULAÇÕES com o Instituto Centro de Vida (ICV) em reconhecimento a sua importância social e valioso trabalho efetivamente prestado ao município de Alta Floresta e região.

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores.

Apresentamos à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES** com o Instituto Centro de Vida (ICV) em reconhecimento a sua importância social e valioso trabalho efetivamente prestado ao município de Alta Floresta e região.

O Instituto Centro de Vida (ICV) foi fundado em Mato Grosso no dia 14 de abril de 1991, sendo uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) apartidária, sem fins lucrativos, e reconhecida como de utilidade pública pela lei estadual nº 6.752/96.

Em seus primeiros anos teve seu foco de atuação na região do Pantanal e Chapada Guimarães. A partir dos resultados de mobilização social e de apoio a agendas socioambientais naquela região, foi convidada para vir para Alta Floresta no início de 2000. Momento em que Alta Floresta e região passavam por um desafiador período de intensas queimadas. Com reflexo direto não só em questões ambientais, mas também na agenda de economia e saúde.

A convite de outras organizações de Alta Floresta traçavam um planejamento de proteção em áreas de conservação estratégicas. Foi a semente que viria a culminar no Mosaico da Amazônia Meridional, conjunto de áreas protegidas, tempos depois. Nesse processo o ICV atuou no Plano de Manejo da Reserva Biológica Nascentes da Serra do Cachimbo e na criação do Parque Nacional do Juruena.

A partir deste cenário, com toda experiência em ações de conservação, o ICV conjuntamente com diversas parcerias buscou atuar com ações de manejo sustentável de recursos naturais e educação ambiental, no âmbito do chamado Programa Fogo – Emergência Crônica. A Instituição observando todo o potencial de nossa região buscou sempre atuar de forma multidisciplinar. Compreendendo que o trabalho em Alta Floresta e região teria que propor soluções que fossem além do comando-controle.



[Assinatura]
Mesa Diretora

Um dos primeiros movimentos na construção de soluções organizou a Expoambiente, um momento de apresentar o potencial de Alta Floresta e região demonstrando iniciativas de desenvolvimento sustentável no Bioma Amazônico, voltada a realidade local. Um evento de tamanho sucesso que teve uma segunda edição ampliada, em 2003 que possibilitou ao ICV fortalecer sua missão institucional de propor diálogo entre visões, à primeira vista, completamente antagônicas. Reuniu no mesmo espaço, o então governador de Mato Grosso, Blairo Maggi, e Marina Silva, então ministra do meio ambiente. Este momento foi um marco para a região. Pois contribuiu para colocar Alta Floresta como um dos municípios chaves na discussão de alinhamento entre desenvolvimento econômico e pautas socioambientais.

Anos depois, o ICV teria participação crucial em uma série de ações conjuntas que viabilizaram a retirada do nome de Alta Floresta da lista de municípios que mais desmatam a Amazônia, que determinava bloqueio do financiamento, além da projeção nacional como município que destrói a Amazônia. De forma complementar apoiou ações de restauração em Alta Floresta e região, tendo uma presença importante com a Administração Municipal para a elaboração e execução das duas fases do Projeto Olhos D'Água da Amazônia. E vem contribuindo desde o início com o Programa Adote uma Nascente.

Atualmente, o ICV é uma instituição referência em análises de dados, com estudos que tem contribuído diretamente no apoio ao controle do desmatamento ilegal, exploração madeireira e queimadas no estado de Mato Grosso, bem como no planejamento para produção pautada em Boas Práticas.

No âmbito da agricultura familiar, o ICV tem atuado com uma abordagem em cadeias produtivas e fortalecimento de empreendimentos comunitários em 10 municípios da região, incluindo Alta Floresta, e tem feito parcerias com 20 organizações comunitárias para projetos nos principais gargalos identificados pelas organizações. Algumas iniciativas importantes foi a criação da Rota Local, um arranjo comercial coordenado entre diferentes associações e cooperativas que facilita e amplia o escoamento e a comercialização da produção das famílias agricultoras para os mercados locais, criando escala na comercialização dos produtos in natura, gerando mais de 1,5 milhão em receitas para as organizações nos últimos 2 anos. Também o apoio a criação da Repoama - Rede de Produção Orgânica da Amazônia Mato-grossense, formada por agricultoras e agricultores familiares para viabilizar a certificação de produção orgânica por meio da implementação do Sistema Participativo de Garantia (SPG). A facilitação do acesso ao crédito para as famílias produtoras, através do apoio ao Fundo Rotativo Solidário, que já disponibilizou R\$300.000 em microcrédito para famílias da região; e a parceria com a Sicredi Grandes Rios, na elaboração de dados para fornecimento de crédito, tem ampliado o acesso ao crédito para cadeias da agricultura familiar no



norte de MT e Sul do Pará, somando mais de R\$ 1 milhão.

Com o olhar de fortalecimento dos espaços constituídos de participação social, o ICV tem participado de diversos conselhos municipais e regionais e apoiado na construção de algumas políticas públicas como a Política Municipal de Meio Ambiente de Alta Floresta, a criação e estruturação do Comitê de Bacias Hidrográficas do Baixo Teles Pires.

O ICV é um dos membros da Câmara Municipal de Alimentação Escolar e vem contribuindo para fortalecer a participação da agricultura familiar no PNAE. Também participou da reestruturação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, onde ocupa a cadeira da presidência, e com o apoio deste e da Secretaria Municipal de Agricultura liderou a construção participativa do Plano Municipal da Agricultura Familiar, que está em tramitação para se tornar uma lei municipal que estabelece as ações prioritárias para a agricultura familiar em Alta Floresta até 2030.

Nesse compasso, o ICV vai atuando na missão de construir soluções compartilhadas para a sustentabilidade do uso da terra e dos recursos naturais na região.

Esta Casa se sente honrada em agradecer esse importante Instituto por sua contribuição e constante busca por soluções ou formas de adaptação às novas realidades, favorecendo sobremaneira nossos munícipes.

Ante o exposto e atendidas as formalidades regimentais, a vereadora que a esta subscreve REQUER que fique constando da Ata da Sessão Ordinária de 29 de novembro do ano em curso, esta **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES**, enviando-se cópias da presente aos homenageados.

Plenário Vereador Arnaldo Corcino da Rocha.

Alta Floresta – MT, 25 de novembro de 2022.

CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Aprovado em 439 discussão e votação
na Sessão **ORDINÁRIA**
de 29 NOV 2022
Mesa Diretora

Francisco Ailton dos Santos
Vereador

Bernardo Patrício dos Santos
Vereador

Francisca Ilmarli Teixeira
Vereadora

Reginaldo Luiz Da Silva
Vereador

Claudinei de Souza Jesus
Vereador

Marcos Roberto Menin
Vereador
Vice Presidente

José Vaz Neto
Vereador - "Zé Eskiva"

Adelson da Silva Rezende
Vereador

Derci Paulo Trevisan
Vereador - "Pitoco"

Leonice Kláus dos Santos
Vereadora

Douglas P. Teixeira de Carvalho
Vereador
Secretário

Oslén Dias dos Santos
Vereador - "Tuti"
Presidente